



INFORMATIVO SINPOSPETRO BH

FEVEREIRO/2024

Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Lava-rápido e Troca de Óleo de Belo Horizonte e Região

PATRÕES SACRIFICAM TRABALHADORES COM SALÁRIOS SEM REAJUSTE HÁ 16 MESES



A classe patronal prova sua “irresponsabilidade social” e não se incomoda com as dificuldades das famílias de frentistas, que vivem com um salário sendo deteriorado pela inflação há 16 meses, desde o último reajuste, relativo à data-base de 2022.

Os patrões continuam a mesma tática de enrolar as negociações para renovar a Convenção Coletiva de Trabalho para

a data-base de 1º de novembro/2023, deixando os trabalhadores em mais um final de ano triste, sem poderem fazer suas celebrações natalinas e começando o ano em severo aperto para as contas pesada que chegam de IPTU, de escolas, de IPVA (para quem pode ter carro). Uma verdadeira convalida de quem se enche os bolsos com os lucros fabulosos com a venda de combustíveis e da exploração de mão de obra.

NOVA NEGOCIAÇÃO SÓ DIA 22 DE FEVEREIRO

Dia 7/FEV tivemos mais uma reunião do **SINPOSPETRO-BH** e demais sindicatos com a representação patronal. Depois de 100 dias da data-base, os patrões ainda ouviram argumentos das direções sindicais sobre 17 reivindicações da categoria, sem terem apresentado qualquer contraproposta na mesa para a Convenção Coletiva.

Com a postura de enrolar e prejudicar os trabalhadores, marcaram nova reunião para o dia 22 de fevereiro, para tentarmos efetivamente um processo

de negociações. Apesar de prestarmos um serviço essencial e do qual toda a cadeia produtiva depende de nosso trabalho, os patrões exploram a concessão de venda de combustíveis sem nenhum compromisso com quem trabalha, o que exige de todos nós uma forte mobilização e denúncias ao Ministério Público do Trabalho e das instâncias fiscalizadoras da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho, para que trabalhadores e o cumprimento da legislação sejam respeitados.

ASSÉDIO MORAL NOS POSTOS

PATRÕES FAZEM ENQUETE SE TRABALHADOR ABRE MÃO DE DIREITO

Os patrões não se contentam em continuar explorando trabalhadores com salários represados desde a data-base de 2022, ou seja, defasados há 16 meses, não apresentando nenhuma resposta depois de quatro reuniões de negociações durante cerca de 100 dias.

Para se ter uma ideia, o piso salarial da categoria continua estacionando em R\$ 1.440,36 e está quase sendo superado pelo salário mínimo aumentou em janeiro para R\$ 1.412, reajustado em 6,97%, bem acima do INPC de 3,85%.

Além de terem os salários arrojados perdendo grosseiramente seu poder de compra, os trabalhadores estão sendo assediados pela classe patronal. Os patrões confessaram na própria reunião de negociações que

estão fazendo enquetes nos locais de trabalho pra saber “se os frentistas querem folgas aos domingos”.

Este absurdo configura trabalho antissindical, pressão e assédio moral, com os patrões usurpando a condição de representação da categoria. Eles devem fazer enquetes com as empresas e não com os trabalhadores, que têm o sindicato da categoria como legítimo representante. A postura dos patrões configura “crime contra a organização” sindical, passível de denúncia no Ministério Público do Trabalho e processo judicial.



COMUNIQUE-SE COM O SINPOSPETRO BH

SEDE DE BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 748 – salas 401, 404 e 405 – Centro - Belo Horizonte-MG - CEP 30130-003 – Tel (31) 3212-5112 / 3271-2902

SEDE REGIONAL DE SETE LAGOAS

Rua D. Pedro Luiz, 210 – sala 208 – Ed. Liberal – Centro - Sete Lagoas-MG – Tel (31) 3771-3532

SEDE REGIONAL DE DIVINÓPOLIS

Av. 1º de junho, 420 – Sala 11 – Ed. Paulo VI – Centro - Divinópolis-MG – Tel (37) 3213-2699